

RMA SETEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA · AUTOS N. 0005418-24.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTHJ 9A4PJ AC5YJ M9ZY3



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A J.R.F. Transportes e Containers foi fundada com o objetivo de oferecer soluções eficientes e confiáveis no setor de transporte de cargas e containers. Desde sua criação, a empresa se dedica a atender às necessidades de seus clientes com qualidade. Ao longo dos anos, a empresa expandiu suas operações, investindo em uma frota moderna e em tecnologia para garantir a segurança e agilidade no transporte de mercadorias. Com equipe capacitada, busca sempre inovar e aprimorar seus serviços, consolidando-se como uma parceira de confiança no mercado de transporte de cargas e containers.

J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

CNPJ: 13.001.753/0001-63

INÍCIO DAS ATIVIDADES 08/12/2010

CAPITAL SOCIAL R\$ 500.000,00



JOÃO DOS REIS
(ESPÓLIO) 99,99 %



FERNANDO SALVIANO MERICI
DOS REIS 0,01%

Fonte: consulta Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTHJ 9A4PJ AC5YJ M9ZY3



VISITA PERIÓDICA



3

Em 12/09/2025 a Administradora Judicial esteve presente na sede da Recuperanda, em Paranaguá, acompanhada da contadora integrante da equipe da Fatto Administração Judicial.

Fomos recebidas pela equipe administrativa e realizamos observação *in loco* das atividades em andamento.

Os setores visitados apresentaram rotina operacional regular. Durante a visita, também nos foi relatada a expansão da rede de parceiros comerciais, bem como a implementação de reestruturações nos processos internos.

Tais medidas revelam esforços concretos de fortalecimento da atividade empresarial e de adaptação às exigências do mercado.

Concluimos que a empresa mantém condições sólidas para a continuidade das atividades, com estrutura operacional e recursos humanos ativos, além de iniciativas voltadas à melhoria de sua gestão.

A seguir um registro fotográfico da visita.





REGISTRO DA VISITA





REGISTRO
DA VISITA





REGISTRO DA VISITA





REGISTRO
VISITA



7

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/09/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Estoques Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/09/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	N/A
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Atividades da Empresa Após o Início do Processo de Recuperação Judicial:

No mês de setembro de 2025, foram concluídas as negociações para a reabertura da filial localizada em Santos, em parceria com o agente comercial Coccatrans, sob o modelo de agência. A operação apresenta elevado potencial de crescimento e será desenvolvida em duas frentes distintas: transporte de cargas containerizadas e transporte de cargas a granel, ambos executados exclusivamente por meio de transportadores terceiros. A previsão de faturamento para esta unidade é de aproximadamente R\$ 1 milhão mensal, estimado para ser alcançado nos próximos seis meses.

Paralelamente, mantiveram-se as agendas de visitas a clientes e o processo de modernização do controle comercial, com a implantação de métricas aprimoradas para prospecção de novos negócios e aquisição de um sistema próprio de gestão comercial. Prosseguiu-se também com a recuperação de veículos anteriormente inativos por falta de manutenção, os quais foram reintegrados às operações, resultando em incremento direto do faturamento. Além disso, foram contratados três novos motoristas para a operação dos caminhões recentemente recuperados.

Unidades em Operação:

Atualmente, as atividades operacionais concentram-se na matriz, localizada em Paranaguá, que dispõe de estrutura administrativa completa, equipe operacional, setor de gestão de frota e manutenção de veículos. As instalações estão situadas às margens da BR-277, em imóvel locado, equipado com oficina mecânica, cinco boxes para manutenção de caminhões, além de áreas destinadas a trocas de óleo e lavagem.

Encontra-se em andamento o estudo e as tratativas para retomada das operações na filial de Santos, considerada um ponto estratégico para expansão comercial, com potencial para rápida reativação das atividades, conforme exposto anteriormente.





QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANUAL

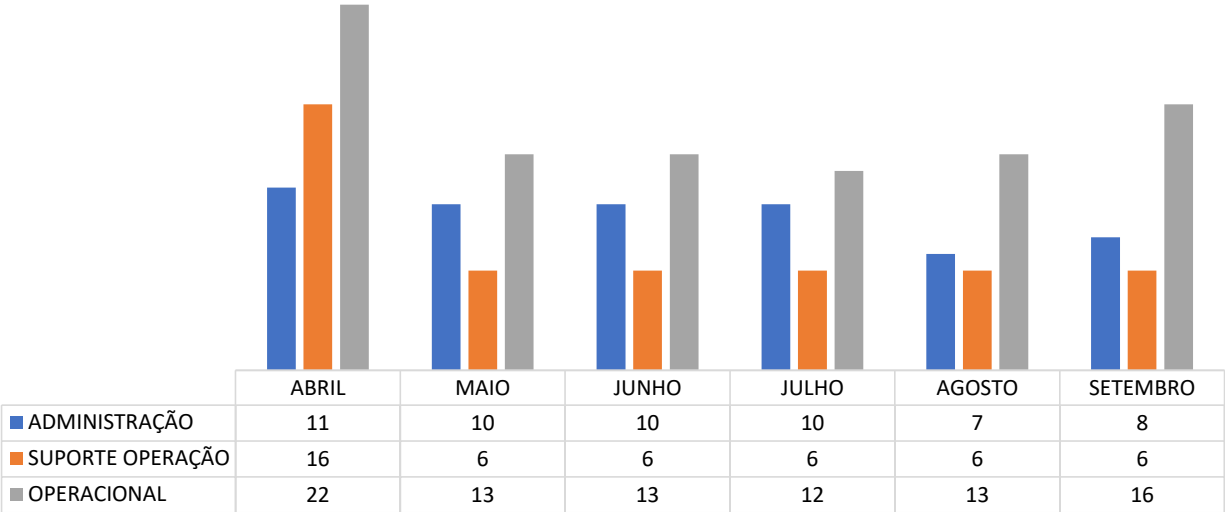
A Recuperanda apresentou seu quadro de colaboradores no doc. 4, mov. 1.7 na inicial e tem apresentado mensalmente análise dos dados referentes aos cargos e funções de seus colaboradores.

CARGO/FUNÇÃO	2025					
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Analista de RH	1	1	1	1	1	1
Analista de Transporte	2	1	1	1		0
Analista Administrativo						2
Analista financeiro	1	1	1	1	1	1
Aprendiz	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	3	3	3	3	2	2
Auxiliar Administrativo	1	1	1	1	1	
Auxiliar de Gerenciador de Risco	2					
Auxiliar de Limpeza	3	2	2	2	2	2
Auxiliar de manutenção	4	1	1	1	1	2
Auxiliar de Mecânico I	1					-
Auxiliar de Qualidade	1	1	1	1	1	
Auxiliar de RH	1	1	1	1		-
Auxiliar de Transporte	4	1	1	1	1	1
Encarregado de Manutenção	1	1	1	1	1	1
Motorista	22	13	13	12	13	16
Socio	1	1	1	1	1	1
TOTAL DE COLABORADORES	49	29	29	28	26	30



DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL | COLABORADORES

A representação gráfica da distribuição funcional de colaboradores é demonstrada abaixo.





QUADRO DE COLABORADORES

VARIAÇÕES QUADRO DE COLABORADORES

A análise da evolução do número de colaboradores entre abril e setembro de 2025 evidencia movimentações distintas entre os três setores – Administração, Suporte à Operação e Operacional – refletindo ajustes estratégicos e operacionais voltados à eficiência e à adequação da estrutura de pessoal às demandas da empresa.

Administração

O setor administrativo apresentou redução gradual no quadro de colaboradores, passando de 11 em abril para 8 em setembro, queda aproximada de 27%. Essa variação reflete ações de racionalização administrativa voltadas à otimização de processos, automação de rotinas e redistribuição de funções, com foco na contenção de custos fixos e no aumento da eficiência operacional e gerencial.

Suporte à Operação

A equipe de suporte manteve estabilidade no período, oscilando entre 6 e 7 colaboradores. Essa constância reflete um dimensionamento adequado às demandas operacionais, indicando maturidade na estrutura de apoio e equilíbrio entre custos e produtividade.

Setor Operacional

O setor operacional apresentou redução inicial no quadro de colaboradores, de 22 em abril para 12 em julho, seguida de recuperação para 16 em setembro. A variação reflete um período de ajuste produtivo e reorganização das operações, possivelmente ligado à sazonalidade ou reestruturação de processos. A retomada no terceiro trimestre indica reaquecimento das atividades e alinhamento à crescente demanda de serviços.

O período analisado demonstra um movimento de readequação da força de trabalho, no qual a empresa buscou equilibrar eficiência administrativa e capacidade operacional. A redução controlada do quadro na administração e a retomada de contratações na operação apontam para uma estratégia de alinhamento entre custos e produtividade, favorecendo a sustentabilidade e o fortalecimento das atividades centrais da organização.





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

FATURAMENTO | ANUAL

A evolução das receitas ao longo dos últimos 12 meses evidencia movimentos de retração e posterior recuperação, refletindo o impacto de ajustes operacionais e possíveis variações de mercado.

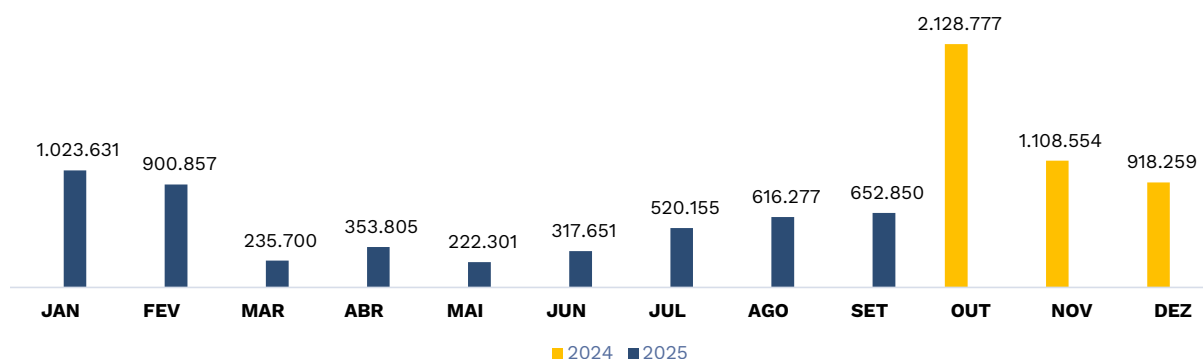
No início de 2025, observou-se queda expressiva no faturamento, passando de R\$ 1,02 milhão em janeiro para R\$ 222 mil em maio, o que representa redução superior a 75%. Essa tendência sugere diminuição do volume de operações ou readequação estratégica, possivelmente decorrente de fatores sazonais ou ajustes internos na estrutura produtiva.

A partir de junho, inicia-se uma trajetória de recuperação gradual, com elevação contínua até setembro, quando a receita alcança R\$ 652 mil. O crescimento acumulado nesse período indica reorganização das operações e melhora no desempenho comercial, refletindo maior eficiência e retomada da demanda.

Os meses de outubro e novembro de 2024 apresentam picos de receita de R\$ 2,13 milhões e R\$ 1,10 milhão, respectivamente, possivelmente associados à alta sazonalidade do setor ou execução de contratos de grande porte.

De forma geral, o período revela um ciclo de contração seguido por recuperação consistente, indicando estabilização financeira e fortalecimento gradual da performance operacional ao longo de 2025.

RECEITA MENSAL ÚLTIMOS 12 MESES



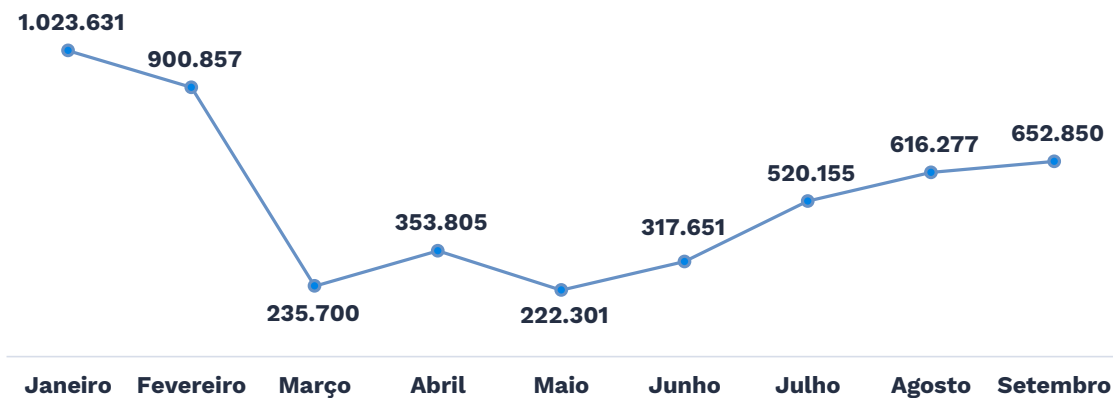
FATURAMENTO | 2025

O faturamento de 2025 demonstra queda acentuada no primeiro trimestre, passando de R\$ 1,02 milhão em janeiro para R\$ 235 mil em março, refletindo retração significativa nas operações.

A partir de abril, observa-se movimento de recuperação gradual, com oscilações pontuais, até atingir R\$ 652 mil em setembro.

Esse comportamento evidencia um início de ano marcado por redução de volume ou ajustes internos, seguido de retomada consistente da atividade operacional, indicando recomposição progressiva do desempenho financeiro ao longo do período.

FATURAMENTO MENSAL (R\$) - 2025





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa, apresentando de forma clara e estruturada a posição patrimonial e econômica da entidade em um determinado momento. Essa demonstração contábil detalha os ativos (bens e direitos), os passivos (obrigações) e o patrimônio líquido (diferença entre ativos e passivos), permitindo uma visão abrangente sobre os recursos controlados e as obrigações assumidas pela organização. A análise do balanço ao longo do tempo possibilita identificar tendências de crescimento ou retração, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Esses indicadores auxiliam na detecção de sinais de alerta, como o crescimento excessivo das dívidas, a redução da liquidez ou o comprometimento da estrutura de capital e oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, o balanço patrimonial permite avaliar a eficiência da gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa. Quando utilizado de forma contínua e integrada a outras demonstrações contábeis, como a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e o fluxo de caixa, torna-se uma poderosa ferramenta de gestão e controle.

A fundamentação legal encontra-se na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) – Art. 176, o qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC nº 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025

BP R\$

Ativo	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante								
Caixa	2.483	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	0,03%	0,00%
Bancos	16.773	20.512	15.864	26.294	15.000	23.821	0,42%	58,81%
Aplicações	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	0,91%	0,00%
Duplicatas a receber	2.387.651	2.376.610	2.438.211	62.615	82.335	65.651	1,17%	-20,26%
Adiantamentos Funcionários	28.776	28.533	33.386	44.712	38.479	31.394	0,56%	-18,41%
Adiantamentos Fornecedores		-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	203.197	238.669	232.453	212.370	209.080	209.080	3,71%	0,00%
Títulos a receber	13.639	13.639	13.639	13.639	13.639	12.892	0,23%	0,00%
Despesa de Exercício Seguinte	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Consórcios	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	1,22%	0,00%
Total do Ativo Circulante	2.772.571	2.799.711	2.855.301	481.377	480.280	464.586	8,25%	-3,27%
Não Circulante								
Créditos Diversos	114	114	114	114	114	114	0,00%	0,00%
Empréstimos a Sócios	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	3,13%	0,00%
Veículos	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	448,38%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	42,37%	0,00%
Móveis e Utensílios	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	1,33%	0,00%
Computadores e Periféricos	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	1,07%	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	(20.805.611)	(21.210.832)	(21.600.293)	(21.989.755)	(22.379.216)	(22.768.677)	-404,54%	1,74%
Total do Ativo Não Circulante	7.126.818	6.721.597	6.332.136	5.942.675	5.553.213	5.163.752	91,75%	-7,01%
Total do Ativo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	100,00%	-6,72%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTHJ 9A4PJ AC5YJ M9ZY3



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025

A partir da análise do Balanço Patrimonial do Ativo, o Balanço Patrimonial apresentado reflete as contas devidamente conciliadas, de forma a retratar a real situação econômico-financeira da empresa. Importante destacar que, a partir de junho de 2025, houve alteração na contabilidade, o que impactou diretamente a composição do ativo, ocasionando a redução significativa verificada, sobretudo no ativo circulante.

Essa reclassificação e ajuste decorreram da aplicação dos princípios contábeis vigentes, especialmente o Princípio da Competência e o Princípio da Oportunidade, previstos na Resolução CFC nº 750/1993 e atualizados pelas normas do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), que têm como objetivo assegurar a fidedignidade das informações contábeis.

Ativo Circulante

Apresentou queda expressiva de R\$ 2,77 milhões em abril para R\$ 464,6 mil em setembro (-83%), influenciada principalmente pela forte redução nas duplicatas a receber (-97%), refletindo menor volume de vendas a prazo e redução de liquidez. Itens como aplicações financeiras (R\$ 51 mil) e consórcios (R\$ 68 mil) permaneceram estáveis, enquanto tributos a recuperar tiveram leve alta de 3%.

Ativo Não Circulante

Também apresentou redução, passando de R\$ 7,12 milhões para R\$ 5,16 milhões (-27,5%), em razão do aumento da depreciação acumulada (+9,4%), sem novos investimentos em imobilizado.

O **Ativo Total** reduziu de R\$ 9,9 milhões para R\$ 5,6 milhões (-43%), evidenciando redução da liquidez e manutenção de uma estrutura patrimonial estável, porém com baixa capacidade de investimento e geração de novos ativos.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

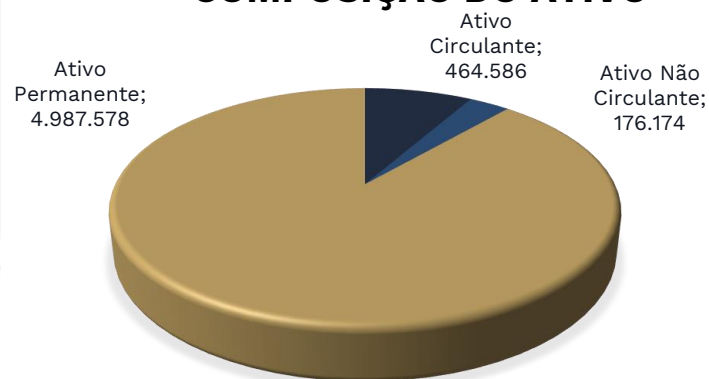
O **Ativo Permanente**, que totaliza R\$ 4.987.578, representa aproximadamente 88% do total do ativo o que indica alta imobilização de recursos, com forte investimento em bens operacionais, como veículos, máquinas e equipamentos.

O **Ativo Circulante**, no valor de R\$ 464.586 (cerca de 8%), apresenta baixa representatividade, evidenciando reduzida liquidez imediata e menor capacidade de conversão de ativos em caixa no curto prazo. Esse cenário sugere dependência das operações de longo prazo e possível necessidade de reforço no capital de giro para sustentar a atividade operacional.

O **Ativo Não Circulante**, de R\$ 176.174 (cerca de 3%), mostra estrutura estável, sem variações significativas, refletindo baixo volume de investimentos financeiros ou créditos de longo prazo.

A composição patrimonial revela forte concentração em ativos permanentes e limitada liquidez de curto prazo, o que reforça a importância de monitorar o equilíbrio entre capital imobilizado e capital de giro para garantir sustentabilidade financeira e flexibilidade operacional.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025

Passivo	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante								
Fornecedores	11.470.242	11.666.143	11.679.426	118.717	119.712	120.122	1,99%	0,34%
Empréstimos e Financiamentos	5.482.734	5.536.294	5.529.903	4.161.450	4.156.836	4.156.916	68,90%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	1.153.327	1.189.836	1.205.409	1.193.818	784.665	861.995	14,29%	9,86%
Obrigações Tributárias	5.595.793	5.599.369	5.617.625	5.619.783	5.622.053	5.622.830	93,19%	0,01%
Provisões Trabalhistas	70.751	75.390	155.014	276.358	300.052	322.585	5,35%	7,51%
Parcelamentos	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Adiantamento de Clientes	5.958.692	6.020.590	32.214	38.449	38.449	38.449	0,64%	0,00%
Empréstimos de Terceiros	1.232.192	1.234.511	1.264.511	1.264.511	1.264.511	1.253.567	20,78%	-0,87%
Total Circulante	30.963.731	31.322.133	25.484.101	12.673.086	12.286.277	12.376.465	219,90%	0,73%
Não Circulante								
Empréstimos e Financiamentos	17.929.870	17.929.870	18.000.137	15.668.935	15.668.935	15.668.935	259,70%	0,00%
Empréstimos Sócios e Diretores	220.000	220.000	220.000	354.167	404.167	449.167	7,44%	11,13%
Classe I	-	-	-	4.618.282	4.618.282	4.618.282	76,54%	0,00%
Classe III	-	-	-	8.903.009	8.903.009	8.903.009	147,56%	0,00%
Classe IV	-	-	-	783.597	783.597	783.597	12,99%	0,00%
Passivo Não Circulante	18.149.870	18.149.870	18.220.137	30.327.990	30.377.990	30.422.990	540,53%	0,15%
Patrimônio Líquido								
Capital Social	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	8,29%	0,00%
Ajustes de Exercícios. Anteriores	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	-9,73%	0,00%
Resultado do Exercício	(39.127.209)	(39.863.693)	(34.429.799)	(36.490.022)	(36.543.772)	(37.084.115)	-614,64%	1,48%
Total Patrimônio Líquido	(39.214.212)	(39.950.695)	(34.516.801)	(36.577.025)	(36.630.774)	(37.171.117)	-660,43%	1,48%
Passivo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	100,00%	-6,72%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O **Passivo Circulante** apresentou trajetória declinante ao longo do período analisado. Em abril, o saldo era de R\$ 30,96 milhões, evoluindo levemente em maio para R\$ 31,32 milhões (+1,9%). A partir de junho, contudo, observou-se redução expressiva, atingindo R\$ 25,48 milhões em junho e R\$ 12,38 milhões em setembro, representando queda acumulada de aproximadamente 60,0% no período. O comportamento evidencia melhoria na liquidez imediata e no giro de capital de curto prazo, sugerindo uma estratégia voltada à diminuição do passivo exigível em curto prazo e consequente fortalecimento da posição financeira.

O **Passivo Não Circulante** apresentou comportamento inverso, com expansão relevante no decorrer do período. Em abril, totalizava R\$ 18,15 milhões, mantendo-se praticamente estável até junho (R\$ 18,22 milhões), mas elevando-se fortemente a partir de julho, alcançando R\$ 30,33 milhões e encerrando setembro com R\$ 30,42 milhões, configurando crescimento acumulado de aproximadamente 67,6%. O aumento está associado à captação ou reclassificação de dívidas para o longo prazo, como empréstimos, financiamentos ou provisões estruturais. Essa alteração no perfil do passivo reflete alongamento do endividamento, o que reduz pressões de curto prazo e melhora o equilíbrio entre prazos de ativos e passivos, ainda que aumente o grau de alavancagem estrutural.

O **Patrimônio Líquido** apresentou oscilações negativas durante o mesmo período. Em abril, o saldo era de R\$ -39,21 milhões, atingindo -39,95 milhões em maio, e -34,52 milhões em junho, seguido de -37,17 milhões em setembro, representando variação líquida positiva de 5,2% entre abril e setembro. A oscilação reflete movimentações no resultado acumulado e possíveis ajustes de exercícios anteriores. O saldo ainda indica situação patrimonial deficitária, sugerindo necessidade de reversão gradual do passivo a descoberto por meio de rentabilidade operacional ou recomposição de capital próprio.

Essa configuração do Passivo, evidencia gestão ativa do passivo e reestruturação do capital, com foco na sustentabilidade financeira e na adequação entre prazos e fontes de recursos. A tendência aponta para melhor equilíbrio de caixa no curto prazo, ainda que o nível de endividamento de longo prazo requeira acompanhamento contínuo quanto à capacidade de pagamento e à geração de resultados futuros.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

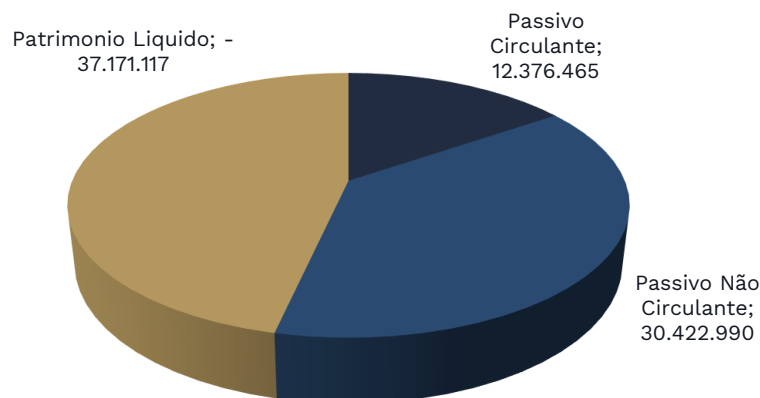
O **Passivo Circulante**, de R\$ 12.376.465 (28,9% do total), reflete obrigações de curto prazo sob controle, indicando liquidez adequada e gestão eficiente do capital de giro.

O **Passivo Não Circulante**, de R\$ 30.422.990 (71,1% do total), revela predominância de dívidas de longo prazo, evidenciando alongamento do endividamento e postura financeira prudente, ainda que com maior dependência de capitais de terceiros.

O **Patrimônio Líquido**, negativo em R\$ -37.171.117, aponta desequilíbrio estrutural decorrente de prejuízos acumulados, mas com potencial de recomposição gradual mediante resultados positivos futuros.

De forma geral, a estrutura patrimonial mostra forte alavancagem, porém com boa administração do curto prazo e estratégia voltada à recuperação e estabilidade financeira.

Título do Gráfico





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	2.024	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
(+) Receita Operacional Bruta	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227
Receitas de Serviços de Transporte	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227
(-) Deduções Sobre Venda	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)
(-) Imposto de Serviços de Transporte	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)
(-) Devoluções							
(=) Receitas Operacionais Líquidas	17.606.378	2.341.872	2.540.786	2.835.421	3.336.418	3.934.442	4.586.381
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)
(-) Custos de Serviços de Transporte	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)
(=) Lucro Operacional Bruto	9.462.946	500.469	423.204	562.617	759.583	1.027.625	1.351.981
% Margem Operacional Bruta	53,75 %	21,37 %	16,66 %	19,84 %	22,77 %	26,12 %	34,36 %
(-) Despesas Operacionais	(26.370.003)	(4.212.840)	(4.866.064)	(5.596.024)	(6.412.544)	(7.313.818)	(8.173.989)
(-) Despesas Operacionais	(20.274.305)	(2.549.351)	(2.797.354)	(3.137.853)	(3.564.911)	(4.076.724)	(4.547.734)
(-) Depreciação	(6.095.698)	(1.663.489)	(2.068.710)	(2.458.171)	(2.847.633)	(3.237.094)	(3.626.255)
(=) Lucro Operacional	(16.907.058)	(3.712.371)	(4.442.860)	(5.033.408)	(5.652.961)	(6.286.193)	(6.822.008)
% Lucro Operacional	-96,03 %	-158,52 %	-174,86 %	-177,52 %	-169,43 %	-159,77 %	-173,39 %
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	660.261	(106.326)	(112.320)	(124.099)	(439.284)	(449.809)	(454.337)
(+/-) Resultado Financeiro	(2.566.914)	(226.249)	(239.385)	(251.163)	(566.348)	(576.874)	(585.661)
(+/-) Resultado Não Operacional	3.227.175	119.922	127.065	127.065	127.065	127.065	131.325
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(16.246.796)	(3.818.698)	(4.555.180)	(5.157.506)	(6.092.245)	(6.736.002)	(7.276.344)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(16.246.796)	(3.818.698)	(4.555.180)	(5.157.506)	(6.092.245)	(6.736.002)	(7.276.344)

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTHJ 9A4PJ AC5YJ M9ZY3



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A **Receita Operacional Bruta** apresentou trajetória ascendente, partindo de R\$ 2,52 milhões em abril e alcançando R\$ 4,84 milhões em setembro, o que representa crescimento de aproximadamente 92,5% no período.

Após as deduções sobre vendas, principalmente tributos incidentes sobre transportes, a Receita Operacional Líquida evoluiu de R\$ 2,34 milhões para R\$ 4,59 milhões, uma variação positiva de 96%. Esse avanço demonstra ampliação da base de operações e consolidação da atividade principal.

Os **Custos de Serviços Prestados** acompanharam o aumento da receita, subindo de R\$ 1,84 milhão em abril para R\$ 3,23 milhões em setembro (+76%). Apesar da elevação dos custos, a empresa conseguiu melhorar sua margem bruta, que passou de 21,4% em abril para 34,4% em setembro, evidenciando melhor aproveitamento da estrutura operacional e maior eficiência produtiva. O Lucro Operacional Bruto evoluiu de R\$ 500 mil para R\$ 1,35 milhão, um crescimento de 170%, o que reforça o ganho de escala e controle de custos variáveis.

A tendência ascendente das receitas e a ampliação das margens indicam melhoria contínua do desempenho operacional. A margem bruta média do período foi de 23,5%, consolidando a viabilidade da operação e demonstrando estrutura de custos sob controle, mesmo com o aumento da demanda.

O comportamento positivo das receitas e da margem sugere que a empresa vem convertendo crescimento de faturamento em geração de resultado, o que é um indicativo de amadurecimento operacional e consolidação do modelo de negócio.

No conjunto, a DRE reflete gestão eficiente e trajetória de crescimento sustentável. O período de abril a setembro de 2024 caracterizou-se por: Crescimento de 96% da receita líquida; Aumento de 170% no lucro bruto; Melhoria expressiva da margem operacional bruta (de 21% para 34%).

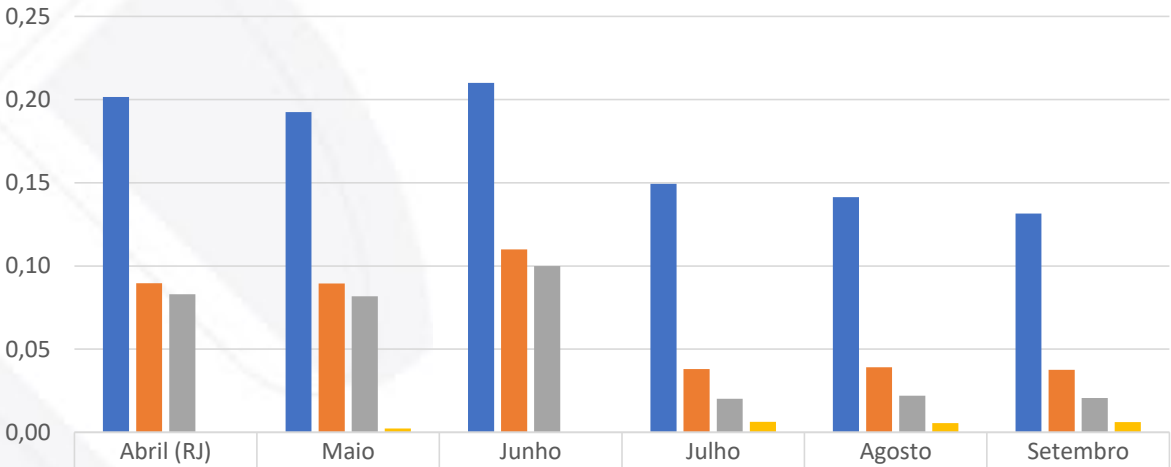
Esses indicadores evidenciam forte expansão da atividade operacional, com melhora da rentabilidade e maior eficiência no uso dos recursos, sinalizando robustez financeira e capacidade de sustentação do crescimento no médio prazo.





POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



■ Índice de Liquidez Geral (LG)	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
■ Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,20	0,19	0,21	0,15	0,14	0,13
■ Índice de Liquidez Seca (LS)	0,09	0,09	0,11	0,04	0,04	0,04
■ Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,08	0,08	0,10	0,02	0,02	0,02
	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

O **Índice de Liquidez Geral** variou de 0,20 em abril para 0,13 em setembro, demonstrando tendência decrescente e refletindo deterioração da capacidade de cobrir o passivo total (circulante e não circulante) com o ativo realizável a longo e curto prazo. O resultado indica que, para cada R\$ 1,00 de dívida, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,13 em ativos realizáveis, o que caracteriza insuficiência patrimonial e fragilidade de solvência no longo prazo. A redução contínua desse índice sugere consumo de ativos realizáveis sem correspondente geração de novos recursos.

O **Índice de Liquidez Corrente** apresentou valores extremamente baixos durante todo o semestre, mantendo-se em torno de 0,09 nos primeiros meses e reduzindo-se para 0,04 a partir de julho. Esse resultado evidencia incapacidade de o ativo circulante cobrir o passivo circulante, ou seja, os recursos disponíveis de curto prazo são suficientes para liquidar apenas 4% das obrigações imediatas. Tal cenário revela pressão sobre o capital de giro, indicando necessidade de reestruturação financeira ou aporte de capital para reequilibrar o fluxo de caixa operacional.

A **Liquidez Seca** manteve comportamento semelhante à liquidez corrente, variando de 0,08 em abril para 0,02 em setembro. Como este indicador exclui os estoques do ativo circulante, seu baixo valor demonstra que, mesmo desconsiderando itens menos líquidos, a empresa não dispõe de ativos suficientes para honrar os compromissos de curto prazo. Essa situação reforça a restrição de liquidez efetiva, exigindo rigor na gestão de recebíveis e no controle de obrigações operacionais.

O **Índice de Liquidez Imediata**, próximo de zero em todo o período (máximo de 0,01), confirma a ausência de disponibilidades financeiras para cobertura imediata de dívidas. Esse comportamento indica insuficiência de caixa e dependência de receitas operacionais contínuas ou de fontes externas de capital para o cumprimento das obrigações rotineiras, representando o ponto mais crítico da estrutura de liquidez da empresa.

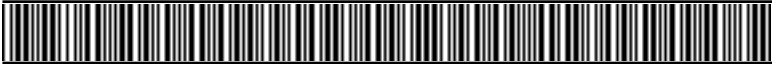
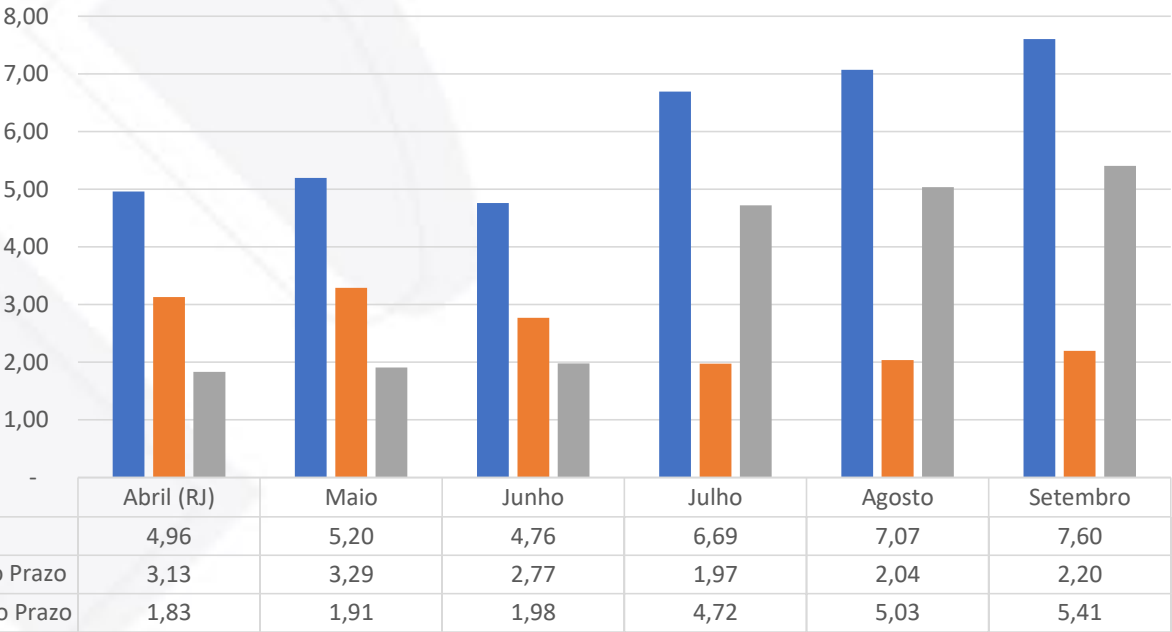
O conjunto desses resultados evidencia alto grau de descasamento financeiro, recomendando ações imediatas de recomposição de capital, revisão do ciclo operacional e renegociação de prazos com credores, a fim de restabelecer a capacidade de solvência e a estabilidade de caixa.





ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

A análise dos índices de endividamento evidencia uma tendência de aumento progressivo da dependência de capital de terceiros ao longo do período, com elevação significativa do endividamento total e mudança relevante na composição entre curto e longo prazo.

O **Endividamento Geral** apresentou trajetória ascendente, evoluindo de 4,96 em abril para 7,60 em setembro, representando crescimento de 53% no período. Esse indicador demonstra que o montante de capital de terceiros supera amplamente o capital próprio, revelando alto grau de alavancagem financeira. O aumento contínuo indica expansão das obrigações totais em ritmo superior à geração de recursos próprios, ampliando a vulnerabilidade da estrutura de capital e elevando o risco de solvência de longo prazo.

O **Endividamento de Curto Prazo** apresentou tendência de redução gradual, passando de 3,13 em abril para 2,20 em setembro, queda equivalente a 30%. Essa redução demonstra menor pressão imediata sobre o capital de giro, refletindo pagamento de dívidas de curto prazo ou renegociação para prazos mais longos. Embora o patamar ainda seja elevado, a diminuição desse índice é um sinal positivo, indicando melhor controle das exigibilidades imediatas e otimização da estrutura de liquidez.

O **Endividamento de Longo Prazo** apresentou expressiva elevação, subindo de 1,83 em abril para 5,41 em setembro, um avanço de 195%. Esse aumento reflete a migração de dívidas do curto para o longo prazo, movimento que, embora amplie o endividamento total, melhora o equilíbrio entre prazos de ativos e passivos, reduzindo o risco de descasamento financeiro. Tal comportamento é típico de estratégias de reestruturação financeira.

Essa configuração indica forte dependência de capital de terceiros, mas também gestão ativa do perfil da dívida, priorizando a sustentabilidade da liquidez imediata.

Contudo, o patamar elevado do endividamento geral requer atenção contínua à capacidade de geração de caixa e à rentabilidade operacional, de forma a garantir o equilíbrio financeiro e evitar comprometimentos na solvência futura.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS À RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 19.763.644,51 (Dezenove milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Informamos que, após revisão realizada pela Administradora Judicial, o valor de R\$ 14.304.888,34 (quatorze milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos) foi apurado.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial.

1º EDITAL (RECUPERANDA)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	23	4.627.124,89	23,41%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	79	14.907.896,70	75,43%
Classe IV	R\$	8	228.622,92	1,16%
TOTAL GERAL		110	19.763.644,51	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	24	4.618.281,77	32,28%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	46	8.903.009,50	62,24%
Classe IV	R\$	16	783.597,07	5,48%
TOTAL GERAL		86	14.304.888,34	100,00%





RELAÇÃO DE CREDITORES

CREDITORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhados pela Recuperanda. O valor total de R\$ 22.224.171,53 (vinte e dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) foi apurado, conforme detalhamento abaixo:

Débitos Tributários/RFB e PGFN: R\$ 6.054,47 (seis mil, cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos);

Débitos Tributários/Estadual: R\$ 7.280.535,31 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos);

Débitos Tributários/Municipal: R\$ 1.538.931,76 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos);

Contratos de Alienação Fiduciária: R\$ 13.398.649,99 (treze milhões, trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos).

QUADRO RESUMO CREDITORES NÃO SUJEITOS RJ		
Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Débitos Tributários/RFB e PGFN	6.054,47
Não Sujeito	Débitos Tributários/Estadual	7.280.535,31
Não Sujeito	Débitos Tributários/Municipal	1.538.931,76
Não Sujeito	Contratos de Alienação Fiduciária	13.398.649,99
TOTAL		22.224.171,53





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em atendimento às disposições legais previstas na Lei nº 11.101/2005 e à Recomendação nº 072, de 19 de agosto de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) tem por finalidade apresentar ao Administrador Judicial da empresa JRFF Transportes e Containers Ltda. uma síntese dos principais resultados operacionais e financeiros referentes ao período de setembro de 2025, contribuindo para o acompanhamento e a compreensão da evolução das atividades da recuperanda.

As análises que compõem este relatório foram elaboradas com base em informações quantitativas e qualitativas fornecidas pela recuperanda até 30 de setembro de 2025, representando a situação operacional e econômico-financeira mais recente disponível.

O trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira. Realizamos análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes.

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares.

Curitiba, 11 de novembro de 2025.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTHJ 9A4PJ AC5YJ M9ZY3



fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTHJ 9A4PJ AC5YJ M9ZY3